



SERVIDORES DA SAÚDE SEGUEM DESPROTEGIDOS NO TRABALHO

As agressões aos servidores da saúde nos locais de trabalho seguem a todo vapor, sem providências da Administração Municipal. No final do mês passado, três profissionais do HPS foram ameaçados por uma paciente com dependência química. Eles ficaram por quase três horas encurralados no hospital e só saíram com a chegada da Polícia Militar.

PÁGINA 4



PÁGINA 3: Servidores vão à Brasília contra a PEC da maldade

ASSEMBLEIA GERAL

Para a construção da Pauta de Reivindicações

18/11 (SEXTA)

18H30 - SOCIEDADE DE MEDICINA (RUA BRAZ BERNARDINO, 59)

PÁGINA 2

SINDICATO REVERTE ATRASO EM CARTÃO VALE MAIS DA AMAC

PÁGINA 3

TEMER NEGA GANHOS A AGENTES DE SAÚDE E ENDEMIAS

PÁGINA 4

SINSERPU-JF GANHA AÇÃO PARA GUARDA MUNICIPAL

EDITORIAL: O BRASIL VIVE UM MOMENTO PERIGOSO

O Brasil está em estado de alerta: forças das mais tenebrosas emergem dos porões e assumem o comando. Cheias de convicções sem crítica, amparadas pela mídia e pelo judiciário, elas querem impedir avanços e puxam o país para o atraso.

Metem o bedelho na Constituição para tirar direitos do servidor público, na CLT, para prejudicar o trabalhador e na Lei da Previdência Social para aumentar o tempo de serviço. Para combater tudo isso só a mobilização de todos, caso contrário, perderemos direitos básicos

conquistados a duras penas.

As eleições municipais deveriam servir para romper com esse círculo que teima em se fechar em favor dos mais ricos. O poder da grana, da máquina pública e da informação tendenciosa, no entanto, favorece a engrenagem perversa.

Nas recentes eleições municipais, o povo teve a chance de dar a resposta aos vampiros que saíram de suas cavernas. Infelizmente, muitas cidades fizeram a opção pela continuidade do atraso e vão sofrer as

conseqüências.

Em Juiz de Fora, ainda há tempo. Temos em nossas mãos a oportunidade de derrotar quem prejudicou os servidores por quatro anos e faz parte do golpe. Nós, que sofremos na pele o abandono desta gestão, não podemos apostar na mentira. Que cada um de nós possa dar espaço ao novo, garantindo a oportunidade de sermos valorizados. A hora é essa!

Amarildo Romanazzi,
Presidente do SINSERPU-JF

SINDICATO PRESSIONA E SITUAÇÃO É RESOLVIDA

Funcionários da AMAC são penalizados com atrasos no cartão vale mais

Com direito ao Vale Mais garantido no acordo coletivo, todo mês, os funcionários da AMAC ficam apreensivos com o risco de não fazer suas compras no dia 10, dia em que os cartões são recarregados. A situação, que se repete com frequência, só foi resolvida no mês passado, depois que o SINSERPU-JF denunciou o desrespeito nas redes sociais.

SOLUÇÃO IMEDIATA No mês passado, o sinal verde para as compras dos trabalhadores da AMAC só

foi dado na noite do dia 13, depois que o sindicato questionou a AMAC sobre a demora no carregamento do cartão.

Naquele dia, os representantes da entidade informaram que o motivo era o atraso no repasse dos recursos pela Secretaria de Educação. Segundo eles, a previsão era de que o acesso às compras pelo cartão só seria possível no dia 15. Por outro lado, a Administração informou que o repasse havia sido feito na data prevista.

Diante do jogo de empurra, coube ao SINSERPU-JF exigir que Administração e AMAC respeitassem os funcionários, cumprindo o acordo, além de tornar pública a angústia do trabalhador.

Como o primeiro turno das eleições estava muito próximo, o problema foi solucionado rapidamente, antes mesmo da data prevista. O sindicato condena e lamenta o desprezo da AMAC e da Prefeitura por aqueles que dão alma e sustentação às ações sociais em Juiz de Fora.

Aulas de dança de salão retornam ao Sinserpju-JF

As aulas de dança de salão do SINSERPU-JF estão de volta. Servidores, filhos e cônjuge podem aliar o descanso à descontração aprendendo forró, samba, bolero e salsa nas dependências do sindicato.

Desta vez, as aulas serão comandadas pelo professor Vinícius Novaes, há nove anos ensinando dança de salão. "Trabalho com projetos sociais e no SINSERPU-JF as aulas estão em curso há um mês", conta Vinícius.

SAÚDE E AUTO-ESTIMA Concluindo seu curso de educação física, o professor comenta que além de ser uma forma de valorização da auto-estima, a dança também contribui para manter a saúde em bom estado. Além disso, ela ajuda na socialização, combate o estresse e a depressão.

O diretor administrativo Tadeu Vieira



informa que as aulas que atualmente acontecem as quintas, das 18h às 19h30, passarão a duas vezes por semana em 2017. "Vamos programar um horário melhor, com duas turmas: uma para

iniciantes e outra para iniciados", explica. Ele lembra que o servidor e a servidora sindicalizados têm direito de trazer o cônjuge o filho ou a filha. Então, categoria, é só chegar!

EXPEDIENTE JORNAL DO SINSERPU-JF

Sede: Rua São Sebastião, 780 - Centro
CEP: 36015 - 410
Juiz de Fora - Minas Gerais
Tel.: (32) 3215 - 1855

E-mail: sinserpjujf@yahoo.com.br
Site: www.sinserpjujf.com.br

Diretor de Comunicação: Joaquim Tavares
Jornalista Responsável: Márcia Carneiro
Diagramação: Anelise Medina

Tiragem: 5 mil exemplares
Impressão: Fox (32) 3221 - 5185

SINDICATO DOS FUNCIONÁRIOS E SERVIDORES MUNICIPAIS DA
ADMINISTRAÇÃO DIRETA, INDIRETA, FUNDAÇÕES,
AUTARQUIAS, EMPRESAS PÚBLICAS E ASSOCIAÇÕES CIVIS DA
PREFEITURA MUNICIPAL DE JUIZ DE FORA, EMPREGADOS DA
ASSOCIAÇÃO MUNICIPAL DE APOIO COMUNITÁRIO E
ORGANIZAÇÕES SOCIAIS QUE SE VINQUELEM AO MUNICÍPIO
POR CONTRATO DE GESTÃO

PEC 241 é aprovada com resistência

Os recursos públicos destinados à saúde, à educação e à assistência social serão congelados por vinte longos anos no Brasil. Também os salários dos servidores municipais, estaduais e federais seguirão as mesmas regras e ficarão sem aumento real. A PEC 241 do governo federal foi aprovada pela Câmara dos Deputados em primeiro turno por 366 votos favoráveis contra 111. Representantes do SINSERPU-JF e a FESERP-MG não fugiram da luta: estiveram em Brasília no dia

da votação, em resistência.

Fim do mundo Com a aprovação na Câmara a chamada “PEC da maldade” ou “do fim do mundo”, seguirá para análise do Senado que, segundo as evidências, deverá ser aprovada. A mais perversa medida governamental dos últimos tempos aposta no atraso desenvolvimentista do país. Mesmo com o crescimento previsível da população e com os avanços tecnológicos, o Brasil não poderá contar com ampliações de

leitos hospitalares, salas de aula e creches ou novas aparelhagens. Isso porque o presidente que assumiu o cargo sem ser eleito, decidiu assim e aliciou os deputados com um banquete no valor de R\$ 30 mil na véspera da votação. Ao mesmo tempo em que congela recursos básicos, o governo usurpador aumenta juros dos bancos, salários dos juizes e valores repassados à mídia, como a Globo. Com o golpe que tirou Dilma da presidência, o país entrou em Estado de Exceção.

Dia do Professor: categoria cobra maior reconhecimento

Profissionais da Amac: prazer em educar

A quem atribuir a principal referência na formação cidadã de crianças e jovens, além da família? Nesse mês de outubro, o SINSERPU-JF homenageia os professores e educadores infantis, que diariamente doam suas habilidades para a construção do adulto de amanhã.

Este ano, a categoria se saiu vitoriosa com a greve e os educadores da AMAC tiveram um papel fundamental nesse processo. A maior conquista alcançada para esses profissionais foi a garantia do não desconto dos dias parados.

Em homenagem a esses trabalhadores, o sindicato escolheu a creche Leila de Mello Fávero, em São Pedro, como símbolo para celebrar o empenho de todos os profissionais da AMAC. Na visita, a direção do SINSERPU-JF encontrou trabalhadores verdadeiramente motivados, apesar do tratamento dispensado pela diretoria da instituição. Além dos métodos pedagógicos tradicionais, os profissionais criam e desenvolvem atividades de encher os olhos dos mais avançados especialistas em educação.

Coração da África A creche de São Pedro é um exemplo do empenho dos educadores da AMAC.



Um dos brilhantes trabalhos ali desenvolvidos há dois anos é o “Coração da África”, da educadora Fabiana Aparecida Gomes de Souza e da coordenadora Núbia Schubert. O projeto como o nome sugere, tem como objetivo valorizar a auto-estima da criança negra. “Cumprimos a lei 10.630/2003 que determina o ensino de história e cultura afro-brasileira nas escolas”, comenta a educadora Luciana.

Participação familiar Os trabalhos com crianças

de zero a três anos de idade são desenvolvidos através de uma série de atividades lúdicas: contação de histórias cujos personagens são negros, brincadeiras de origens africanas e afro-brasileiras, exposição de fotografias e oficinas de boneca abayomi e comidas típicas da África. “O trabalho prevê ainda a participação da família das crianças e tem gerado ótimos resultados”, comenta Fabiana. O SINSERPU-JF parabeniza a categoria e cobra da Administração reconhecimento à altura.

Temer veta insalubridade e financiamentos para agentes de saúde e endemias

O presidente Michel Temer sancionou, com vetos, a [Lei 13.342/2016](#), voltada para agentes comunitários de saúde e de combate a endemias. Do texto aprovado pelo Congresso Nacional, a lei mantém apenas a permissão a esses profissionais para a averbação do tempo de serviço anterior à regulamentação da profis-

são. A nova lei está publicada no Diário Oficial da União do dia 4 último.

Entre os vetos ([VET 40/2016](#)), Temer rejeitou dispositivos que previam prioridade no Programa Minha Casa Minha Vida (MCMV) e financiamento de cursos técnicos por meio do Fundo Nacional de Saúde. Segundo a mensagem

de veto, estes dispositivos representariam “impacto fiscal sobre o Orçamento Geral da União do Fundo Nacional de Saúde, na medida em que o rol de programas a serem custeados pelo fundo seria ampliado, podendo impactar também sobre o orçamento dos demais entes federados”.

Servidores da Saúde são encurralados no trabalho

Apesar da audiência pública e da mobilização do sindicato, trabalhador segue desamparado pela Administração Bruno Siqueira

Três profissionais sofreram ameaças de uma paciente no HPS, mês passado. Abalados psicologicamente, eles temem pela integridade e recorreram ao sindicato em busca de apoio. Esse foi o terceiro caso seguido de agressão de servidor por usuários do sistema, em unidade de saúde.

Com faca Segundo os profissionais agredidos, a

paciente é dependente química e encontrava-se internada para tratamento. Após ter recebido alta administrativa ela permaneceu na porta do estabelecimento ameaçando os funcionários com uma faca. A mulher ficou na área externa do HPS por três horas em surto até a chegada de uma viatura da Polícia Militar, que conduziu os servidores até um local seguro, fora da unidade e registrou boletim de ocorrência.

Em apuros “Fiquei com medo, com vergonha de descer de uma patrulhinha e revoltada com o nosso desamparo”, disse uma das vítimas. Não menos indignada, a outra servidora comenta que quando fez concurso tinha plena consciência de que sua integridade física poderia ser violada. “Imaginava, porém, que a instituição nos daria a mínima segurança e isso nos foi negado,” desabafa.

Processo contra PIF Os profissionais informam que vão entrar com um processo contra a Administração Municipal por omissão. O SINSERPU-JF colocou todo o seu aparato, inclusive jurídico à disposição dos servidores.

Estado de abandono As vítimas descreveram o seu estado de abandono: “ficamos à mercê da agressora, que ganhou o reforço de um grupo. Ela chutava as lixeiras e gritava”, conta uma delas. Uma delas informou que ligou oito vezes para a Polícia Militar.

“Ninguém se preocupou em controlar a mulher, que ameaçava retornar se não conseguisse nos pegar naquele dia.” Recentemente, o SINSERPU-JF denunciou a falta de segurança nos setores da PIF, inclusive em audiência pública ocorrida em agosto. Apesar das discussões, nenhuma providência foi tomada.

VITÓRIA: TJ ASSEGURA CONVOCAÇÃO DE EXCEDENTES À GUARDA MUNICIPAL

O SINSERPU-JF ganhou ação judicial garantindo a convocação de 21 candidatos excedentes às vagas do concurso para a Guarda Municipal. De acordo com a advogada Elisângela Márcia do Nascimento, deverão ser chamados no mínimo 21 excedentes da

seleção convocada por meio do Edital nº 019-SARH publicado em 11 de dezembro de 2008. Segundo o departamento jurídico do sindicato, à época, a Administração ofertou 150 vagas e dessas foram nomeados 147 aprovados. Além disso, 15 dos nomeados pediram exoneração e

três não tomaram posse. A advogada Elisângela argumentou que “a desistência dos candidatos convocados gerou aos seguintes na ordem de classificação o direito à nomeação.” Com a ação julgada procedente, resta agora a Administração convocar os excedentes.

Caixa garante regularizar demandas do servidor

A Caixa Econômica Federal promete solucionar as demandas de portabilidade após a greve bancária, transferindo os salários do servidor interessado para a instituição financeira de sua preferência. Com relação à conta simples, chamada conta salário, a Caixa acatará o pedido do cliente interessado na modalidade no ato da assinatura do contrato. Tais determinações foram firmadas em reunião realizada na última sexta, dia 30, entre representantes da instituição financeira e o Fórum da Unidade Sindical dos Servidores Municipais, composto por SINSERPU-JF, SINPRO-JF e SINÁGUA.

Durante o encontro, o presidente do SINSERPU-JF, Amarildo Romanazzi, sugeriu aos representantes da Caixa que negociassem com a Administração o agendamento prévio para os interessados na portabilidade bancária. “Nossa preocupação é garantir o direito do trabalhador se ausentar do serviço para resolver a pendência com a Caixa, sem ter seu ponto cortado”, comentou Amarildo. O retorno à CEF do servidor interessado na portabilidade se deve à impossibilidade de acesso ao direito no ato do cadastramento. Os representantes da Caixa alegaram que a



dificuldade está relacionada à utilização de pontos de atendimento simples para o cadastramento e não de uma agência bancária.

O superintendente regional Luiz Guilherme de Campos explicou que a Caixa tem interesse em colaborar e irá sugerir à Administração o agendamento para a portabilidade. De acordo com o superintendente, a instituição bancária se empenha em resolver as dificuldades verificadas na reunião, lembrando que o objetivo é “proporcionar um atendimento de excelência ao servidor.” Luiz Guilherme reconheceu o direito

do servidor de não se interessar pelos serviços da Caixa. Ele observou, no entanto, que a instituição gostaria de apresentar o produto e permanecendo o interesse pela portabilidade a orientação é de respeito à vontade do trabalhador. O Fórum Sindical demonstrou preocupação, ainda, com relação às possíveis dificuldades nos trâmites do pagamento causados pela greve bancária. Os representantes da Caixa garantiram que mesmo nessas circunstâncias haverá uma agência específica destinada à resolução das demandas da categoria.